



PARA COMEÇAR, UMA REFLEXÃO



Educação Ambiental para sustentabilidade

Bere Adams

A educação, sem dúvida alguma, ainda é a melhor via para o desenvolvimento da cidadania, e os processos educativos são fundamentais para a promoção das mudanças de hábitos e atitudes das pessoas e suas relações com o meio ambiente, principalmente os que associam atividades informativas e sensibilizadoras. Porém, deve-se compreender que tais processos não podem ser vistos como ferramentas isoladas, mas que integram um conjunto de ações sociais para a busca de soluções dos problemas ambientais.

Acredito que para diminuirmos os problemas da crise ambiental preci-

saremos resgatar valores e vivências. A humanidade evoluiu construindo máquinas e mecanismos que facilitassem a sua vida, mas o preço dessa evolução é o dano ambiental (e social), pelo consumo exagerado. Mas como reverter essa situação?

A Educação Ambiental, neste contexto, assume papel crucial para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável, que seja capaz de viver de forma que não se esgotem os recursos naturais. É preciso sensibilizar para que possa ocorrer a conscientização coletiva. Penso que devemos ser moderados em tudo e precisamos buscar, também, o valor da humildade.

Concluo esta reflexão com a já conhecida frase de Gandhi: "Temos que aprender a viver mais simplesmente para que os outros simplesmente possam viver".

Pense nisto: "Pensamos demasiadamente, sentimos muito pouco. Necessitamos mais de humildade que de máquinas. Mais de bondade e ternura que de inteligência. Sem isso, a vida se tornará violenta e tudo se perderá."

Charles Chaplin



Bere Adams

ATIVIDADE EM GRUPOS

Resgatando brincadeiras infantis antigas

Converse com as crianças sobre a importância das brincadeiras e peça que falem qual o brinquedo que mais gostam. Após a conversa, faça uma análise sobre estes brinquedos e compare-os com os brinquedos de antigamente.

Objetivo:

Identificar com quais brinquedos e brincadeiras os familiares (pais, tios, avós) se divertiam quando eram crianças.

Desenvolvimento:

- Conversar com as crianças sobre a evolução dos brinquedos, destacando que a cada ano ficam mais acessíveis e automáticos, e muitas brincadeiras foram esquecidas.

- Propor aos alunos fazerem uma

pesquisa com os familiares, buscando descobrir: quais eram os brinquedos prediletos dos pais; do que eram feitos; como era a durabilidade; etc. Esta pesquisa poderá ser realizada através da elaboração de uma entrevista a ser feita com, pelo menos, dois adultos que sejam mais velhos, nos relacionamentos das crianças.

Após a realização das entrevistas, apresentar os resultados e, na medida do possível, experimentar as brincadeiras citadas pelos pais.

Fechamento:

Para encerrar, a professora elabora um circuito de cinco brincadeiras diferentes (ex: cabra-cega; ovo podre; vivo/morto; estátua; passa anel - as brincadeiras variam de região para região), e as crianças, em grupos, brincam um determinado tempo em cada brincadeira, até que todas tenham passado pelo circuito.

Uma frase especial:

"A criança tem uma vida própria: a sua vida. Essa vida, ela tem o direito de vivê-la, e vivê-la FELIZ." (Claparède)

Lançamento da revista virtual
Educação Ambiental em Ação

Prepare-se para acessar a 31ª Edição da revista a partir do dia 15 de março. Confira no endereço: www.revista.org

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Redação: Bere Adams
Jornalista Resp.: Alice G. Adams
Contato: bere@apoema.com.br
alice@apoema.com.br

